

Ata de Reunião – GT EAD CONSEGOV – 27 de Maio de 2022

Aos vinte e sete de maio do ano de dois mil e vinte e dois às quinze horas e sete minutos, a Sra. Jaqueline Primiani Mol, da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP iniciou a reunião do Grupo de Trabalho a respeito do tema Ensino a Distância – E.A.D. composta por membros representativos das Escolas de Governo.

Relatou suas experiências em orientar a composição de cursos em E.A.D., dentre os quais o da Primeiríssima Infância, Observasampa e Monitoramento de ODS, bem como a respeito dos *plug in(s)* trabalhados com algumas escolas, assuntos dos quais foram pauta de reunião anterior.

Informou que irá encaminhar a Planilha de Cenários e a lista de *plug-in(s)* por e-mail.

A seguir passou a palavra para o Sr. Emanuel Guedson Ferreira Guedes, do Centro de Estudos Jurídicos – CEJUR, que informou que estão trabalhando com o Moodle nos cursos de Residência e perguntou aos demais como estão sendo suas experiências sobre a manipulação dos vídeos, utilizando o MS Stream e a possibilidade de armazenamento no servidor e suas consequências, como, por exemplo, a lentidão do sistema.

A Sra. Jaqueline Primiani Mol, da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP mencionou o problema de restrição de acesso no YouTube que foge da sua gerência. Para tanto, orientou os usuários a verificarem se seus computadores apresentam alguma restrição de rede e que isso depende da liberação de suas unidades de trabalho.

A Sra. Roberta Guimarães Foster, Centro de Formação em Controle Interno – CFCI compartilhou um vídeo que exhibe quando o usuário faz login na tela e fez ponderações de forma positiva quanto ao uso do YouTube (ativação e desativação da legenda, mas alguns lugares ocorre o travamento).

Também foi solicitado retirar a restrição do uso do YouTube, mas ainda não sabe se já foi providenciado.

Quanto ao uso do SharePoint, mencionou que o compartilhamento com usuários externos da PMSP não logrou êxito.

O Sr. Emanuel Guedson Ferreira Guedes, do Centro de Estudos Jurídicos – CEJUR confirmou que os cursos também são feitos dessa forma e que também foi testado o SharePoint e disse que somente os administradores de rede, nível PRODAM, conseguem liberar o acesso ao uso da sociedade civil. O Ms Stream está sendo migrado para o Share Point.

O Sr. Decio Trotta Junior e a Sra. Sra. Betina Black Dalarmelino da Escola Municipal da Saúde complementaram a experiência da escola quanto às tentativas de proporcionar

vídeos de forma eficiente, com formação de bibliotecas concisas, vídeo-aulas, porém essa tecnologia requer muita memória, o que as Unidades ainda não comportam.

Ratificaram a informação de que se deve solicitar o uso do YouTube à PRODAM e que não é tão simples de conseguir e muitas regiões da cidade não possuem uma boa internet.

Há também o canal profissional do YouTube que a Escola possui, onde constam seus cursos por um período. Além disso, informou que há muitos cursos e a questão da memória precisa ser revista.

Vídeos muito longos ficam difíceis de rodar e provocam a descontinuação do saber, portanto optaram por vídeos mais curtos de quinze minutos onde rodam sem rupturas. Também disponibilizam conteúdos no Power Point e textos para os alunos estudarem com motivação, ou seja, várias formas para atingir o aprendizado e evitar a evasão.

Aventou-se a possibilidade de compra de outras nuvens para hospedagem de cursos.

O Sr. Patrick Sponhardi, da Assessoria de Tecnologia da Informação – ATI relatou no chat que o MS Stream e o SharePoint solicitam executar o login para acessar, o que os torna muito burocrático.

A Sra. Jaqueline Primiani Mol, da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP mencionou o problema dos pop-up's, onde alguns alunos não sabem como proceder para a liberação, e que tem deixado embutido no programa de forma a facilitar a navegação dos alunos.

Quanto a questão de vídeos, mencionou que a maioria das Escolas de Governo já utilizam.

A Sra. Roberta Guimarães Foster, Centro de Formação em Controle Interno – CFCI compartilhou sua experiência de redirecionamento dos *plug-ins's* com base em respostas, o que acredita não comprometer a memória do programa.

Complementou a Sra. Sra. Jaqueline Primiani Mol, da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP que, acredita-se, também, na ideia de criar restrições importantes para a base de dados dos alunos.

O Sr. Emanuel Guedson Ferreira Guedes, do Centro de Estudos Jurídicos – CEJUR arguiu se alguma Escola de Governo já utilizou o Moodle Versão 4, pois já vem com a questão dos relatórios embutido, o que muito facilitaria o trabalho, porém ninguém ainda verificou.

Após essa explanação, a Sra. Jaqueline Primiani Mol, da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP sugeriu a Sra. Roberta Guimarães Foster, Centro de Formação em Controle Interno – CFCI que fosse feito um teste de seleção de uma turma pequena dentro da plataforma Moodle para verificação de êxito ou não.

Direcionada a palavra ao Sr Bruno Rossi Kohn da Universidade Aberta do Meio Ambiente e da Cultura de Paz – UMAPAZ mencionou que já tem feito o modo de inscrições nos cursos de forma direcionada a não se repetir informações, o que evita desmotivações dos candidatos. Contudo, não conseguiu adicionar o respondido pela Sra. Roberta Guimarães Foster, do Centro de Formação em Controle Interno – CFCI, que disse que pelo Moodle há essa possibilidade.

Também foram discutidas pelas Escolas de Governo, questões como CPF como chave primária, impossibilidade de registros duplicados e falsos, formação de dados de base, cuidados ao mexer nos códigos *plug-in's*., importação e validação de dados, integração de base de dados.

A Sra. Jaqueline Primiani Mol, da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP mencionou que a EMASP está inserindo o CPF do formando, ao invés do Registro Funcional, pois nem todos possuem esse último e conseguiu fazer a importação de dados em massa para o SIGPEC, o que ajuda bastante e, futuramente pretende-se implantar a integração entre sistemas.

Quanto implantar a integração do SIGPEC com outros sistemas, será analisado junto a PRODAM. Resgatar dados íntegros do SIGPEC para um formulário de inscrição seria de muita ajuda, porém sempre observando a viabilidade da interface de dados.

Utilizar a interface de dados para gerenciar os picos de acesso e, evitar quedas de sistemas, trabalhar dentro dos limites de acesso simultâneo, questão essa última que não se sabe ainda.

O Sr. Patrick Sponhardi, da Assessoria de Tecnologia da Informação – ATI informou que após pesquisar na internet o valor é de 50 megas por usuário e foi feita a adaptação para o uso do Moodle. Sugeriu que as Escolas de Governo formalizassem um pedido à PRODAM sobre informações de picos de acesso contendo a quantidade máxima de usuários simultâneos.

Contudo, a Sra. Betina Black Dalarmelino da Escola Municipal da Saúde mencionou que já foi solicitado essa informação junto a PRODAM, mas as informações recebidas não foram precisas.

De volta a palavra, a Sra. Jaqueline Primiani Mol da Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP mencionou que é possível fazer uma margem de cálculo de 20% do que comporta a plataforma simultaneamente de um determinado quantitativo de horas e alunos ativos naquele momento. Essas questões precisam fazer parte do cálculo.

A Sra. Rosane Rosane Segantin Keppker da Escola de Gestão e Contas Públicas compartilhou suas experiências e apontou o curso Google Classroom feito com a Fundação Vanzolini.

Também comentou que Universidades que se tem como parceiras possuem uma gestão acadêmica mais avançada e que poderia estabelecer contato para agregar neste conhecimento.

A Sra. Betina Black Dalarmelino da Escola Municipal da Saúde se dispôs a fazer contato com essas universidades.

O Sr. Eliezer Rodella da Academia de Formação em Segurança Urbana – AFSU pronunciou que é aluno da UNINOVE e elogiou bastante a plataforma utilizada, se colocando a disposição também para a concretização da parceria.

O Sr. Emanuel Guedson Ferreira Guedes do Centro de Estudos Jurídicos – CEJUR mencionou no chat sobre a existência do Tender Moodle Brasil.

Por fim, fez os seguintes encaminhamentos para a próxima reunião:

- EMASP enviar ata de reunião;
- Contato da Sra. Betina com as Universidades parceiras para troca de conhecimentos sobre gestão acadêmica.
- Verificação das contrapartidas para também auxiliarem.
- Compartilhamento das configurações de emissão de certificados.
- Serão enviados por email: lista de plug-ins, cenários de EAD's
- Feitura de um Documento Online Colaborativo.
- Orçamentos de Empresas a receber (Jaqueline).
- Demais assuntos que surgirem pelas Escolas de Governo, deverão ser enviadas para pauta da próxima reunião a ser realizada dia 24 de junho de 2.022.

A reunião encerrou-se às dezessete horas.

PRESENTES NA REUNIÃO:

Jaqueline Primiani Mol

R.F.: 822.636.9

Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo – EMASP

Assessoria de Tecnologia da Informação – ATI

Patrick Sponhardi

R.F.841.177.8

Betina Black Dalarmelino

R.F: 623.909.9

Decio Trotta Junior

R.F. 523.814.5

Escola Municipal da Saúde

Secretaria Municipal da Saúde - SMS

Emanuel Guedson Ferreira Guedes R.F.: 778.672.7

Centro de Estudos Jurídicos – CEJUR

Procuradoria Geral do Município - PGM

Marcelo Barbosa de Oliveira R.F.725.534.3

Centro de Formação de Professores - CEFORP

Secretaria Municipal da Educação SME

Beatriz Chaves Dias R.F. 886.949.9

Roberta Guimarães Foster R.F 741.018.2

Centro de Formação em Controle Interno – CFCI

Controladoria Geral do Município – CGM

Eliezer Rodella R.F. 625.244.3

Bruno Rossi Kohn

Academia de Formação em Segurança Urbana – AFSU

Secretaria Municipal de Segurança Urbana – SMSU

Andrew Solera R.F.841.160.3

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia – SMIT

Rosane Segantin Keppker R.F. 627.194

Escola de Gestão e Contas Públicas

Tribunal de Contas do Município

Bruno Rossi Kohn

Universidade Aberta do Meio Ambiente e da Cultura de Paz - UMAPAZ

Jeferson Luiz Mendes da Silva

INSS (Convidado)